

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024  
UFMS - Campo Grande/MS

ISSN: 2525-751X

## Republicanism and divisionism in *A Voz do Sul*<sup>12</sup>

Mario Luiz FERNANDES<sup>3</sup>  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, MS

### Resumo

Este estudo traça o perfil histórico de *A Voz do Sul*, lançado em 26 de outubro de 1894 como o primeiro jornal do município de Nioaque, no interior de Mato Grosso. Tem como referencial metodológico a pesquisa bibliográfica e documental. Além de defender a bandeira do republicanism no período em que se pregava a restauração da monarquia, o jornal foi lançado com a missão de lutar pela divisão do estado de Mato Grosso.

**Palavras-chave:** História da Imprensa; Imprensa de Mato Grosso do Sul; Nioaque; *A Voz do Sul*.

### Introdução

O ato da Proclamação de 15 de novembro transcorreu de modo pacífico, porém, os anos imediatos que se seguiram foram de muita violência e turbulência política no Brasil. A Revolução Federalista (1893 a 1895) na região Sul, a Revolta da Armada (1891 a 1894) deflagrado no Rio de Janeiro e estendida à Santa Catarina, a Guerra de Canudos (1896 a 1897) na Bahia e a chacina de Anhatomirim (1894), também em Santa Catarina, foram alguns dos conflitos que marcaram a primeira década da republicana. Os movimentos de restauração da monarquia também foram intensos.

No império regido por D. Pedro II, a imprensa brasileira gozou de ampla liberdade. Após os governos republicanos militares de Deodoro da Fonseca (15/11/1889 a 23/11/1891) e de Floriano Peixoto (23/11/1891 a 15/11/1894) que trataram a imprensa com truculência e mão de ferro, em 15 de novembro de 1894 iniciava o governo civil de Prudente de Moraes, do qual

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT História da Imprensa integrante do 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia.

<sup>2</sup> Este resumo é uma condensação de dois estudos sobre o tema publicados por Fernandes em 2017 e 2024.

<sup>3</sup> Professor associado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com atuação no curso de graduação em Jornalismo e no Programa de Pós-Graduação em Comunicação. E-mail: mario.fernandes@ufms.br.

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024  
UFMS - Campo Grande/MS



também se esperava tamanha liberdade. Porém, este “deixa sacrificar a liberdade de imprensa e a segurança individual” e que culmina com o “saque das tipografias” e o assassinato do coronel Gentil de Castro, proprietário dos jornais monarquistas *Gazeta da Tarde* e *Gazeta da Liberdade* (Laet, 1986, p. 201). Foi neste cenário de conflitos armados e de tensionamentos políticos que em 26 de outubro de 1894 foi lançado o semanário *A Voz do Sul*, o primeiro jornal de Nioaque, o segundo município do interior de Mato Grosso a ter imprensa própria depois de Corumbá com *O Iniciador* (1877 a 1886).

Conforme Bittar (2009, p. 35), as longas distâncias, a dificuldade de comunicação e da falta de atenção do governo em Cuiabá aos municípios do interior, bem como os parcos repasses de impostos, fizeram com que as regiões norte e sul do antigo Mato Grosso “nunca chegaram a constituir exatamente a mesma história” e as diferenças entre norte, centro e sul do estado sempre foram acentuadas constituindo-se em histórias diferentes. Não por acaso, em 1889, um grupo de políticos e parte da elite corumbaense já propunham a transferência da capital de Cuiabá para Corumbá, no sul do estado. Entre outros fatores, Brandão (1991, p. 9) pontua que a reivindicação era em razão de que Corumbá “desfrutava a situação de capital econômica de fato [...] e sua arrecadação era a maior do estado”.

Emancipado em 1890, Nioaque era um dos cinco municípios da porção sul de Mato Grosso e contava com quase 3 mil habitantes. *A Voz do Sul* foi lançado empunhando a bandeira da divisão do estado. Simboliza não somente a inserção do município na era da modernidade e da civilidade, como tinha também a clara missão política de promover o republicanismo local e a divisão do território mato-grossense.

## **Objetivo**

Desenvolver o perfil histórico de *A Voz do Sul*, o primeiro jornal de Nioaque e o primeiro de Mato Grosso lançado com o objetivo de defender a divisão do estado.

## **Metodologia**

O estudo tem como metodologia a pesquisa bibliográfica, notadamente em Fernandes (2017 e 2024) e Dalmolin (2016) para traçar alguns aspectos da história do jornal *A Voz do Sul*.

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024  
UFMS - Campo Grande/MS



## Resultados, discussão e análises

De acordo com Dalmolin (2016a), Nioaque era a cidade mais importante politicamente do sul, era uma das maiores do estado<sup>4</sup> e “precisava de um instrumento que chegasse a todos os rincões do Apa ao Paraná [rios], levando sua mensagem de positivismo, progresso, liberdade, fraternidade e união do sul mato-grossense”. Conforme o autor,

As únicas relações entre Nioaque [...] com Cuiabá era tão somente política e administrativa. As principais fontes geradoras de receitas do tesouro provinham das atividades econômicas do Sul. Entretanto, no momento de usufruir dos benefícios do tesouro, estes eram desviados para rumos diversos, menos para a região fonte geradora (Dalmolin, 2016a).

Os novos ares com o recém instalado regime republicano contribuía para fomentar a ideia de separação entre o norte e o sul de Mato Grosso. Nioaque foi elevado a município em 18 de julho de 1890, por decreto do governador Antônio Maria Coelho. Dias depois, em 27 de julho, era criado o Partido Republicano em Cuiabá. Nioaque contava, em 1891, com 2.928 habitantes. Em 27 de outubro de 1892, a cidade elegia os membros da Câmara de Vereadores e João Luiz da Fonseca e Moraes como seu primeiro intendente (Dalmolin, 2016b)<sup>5</sup>.

*A Voz do Sul* foi iniciativa de lideranças republicanas locais e, possivelmente, com auxílio da maçonaria. O vereador e advogado republicano Cláudio Gomes da Silva instalou a primeira tipografia da cidade e nela era impresso o jornal. O impressor era também o redator. O material tipográfico foi adquirido do jornal *D'A Situação*, de Cuiabá, pelo então deputado estadual e republicano João Ferreira Mascarenhas.

Dalmolin (2016a) enfatiza que, “inegavelmente”, o primeiro instrumento político que o sul de Mato Grosso criou para defender a região foi *A Voz do Sul*.

O próprio título *A Voz do Sul* é uma mensagem aberta, clara, objetiva, apelativa e declarativa que os Republicanos radicados em Nioaque e nas pessoas do Coronel João Ferreira Mascarenhas, João Luiz da Fonseca e

---

<sup>4</sup> De acordo com Dalmolin (2016b), até 1899 o sul de Mato Grosso tinha apenas cinco municípios: Corumbá, Miranda, Paranaíba, Coxim e Nioaque. Este último era uma das principais potências econômicas do estado, porém o retorno financeiro que recebia da capital, Cuiabá, era irrisório.

<sup>5</sup> Conforme Dalmolin (2016b), foram eleitos os seguintes vereadores em 27 outubro de 1892 para o triênio 1893 a 1896: João Ferreira Mascarenhas, Domingos Martins Barboza, Vicente Anastácio, José Antônio Gonçalves Teixeira e Pedro Ponce.

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024  
UFMS - Campo Grande/MS



Moraes e Dr. Cláudio Gomes empregaram para defender os interesses e ideais dos habitantes do Sul (Dalmolin, 2016a).

O proprietário era João Ferreira de Mascarenhas, conhecido como coronel Jango Mascarenhas e presidente do Partido Republicano de Nioaque. Foi o candidato a vereador mais votado em 1893 e em 1894 foi eleito deputado estadual<sup>6</sup>. O periódico, em seu artigo de apresentação, colocava-se como defensor da moral e pugnava “[...] nas questões dos interesses gerais batermo-nos pelos interesses do Sul, em todas as questões em que for desenvolvido [...]” (A Voz do Sul, 26/10/1894, p. 1, apud Dalmolin, 2016a). O vínculo republicano era declarado.

Republicanos de princípios, para nós a República é a chave que coroa a abóboda desse grande edifício de conquistas político-sociais.  
Que a República é o único governo que pode fazer a felicidade do Povo Brasileiro: eis as nossas convicções (A Voz do Sul, 26/10/1894, p. 1, apud Dalmolin, 2016a).

O autor enumera algumas das principais diretrizes editoriais do jornal: era instrumento do Partido Republicano; apoiava a sucessão do intendente de Nioaque, João Luiz da Fonseca e Moraes; atendia os interesses de apenas um grupo de políticos liberados pelo então deputado João Ferreira Mascarenhas; tecia forte crítica à centralização do governo mato-grossense, quanto a má distribuição dos lucros tributários (Dalmolin, 2016b).

Na avaliação de Pais (2016), o jornal apresentava um “projeto político audacioso que foi, logo, fortemente, combatido pelos líderes mais representativos de Cuiabá”, e fez com que *A Voz do Sul* tivesse vida curta. Foi empastelado em 1896, conforme Mendonça (1963), por um cidadão conhecido por Onça Preta, que jogou o material tipográfico no rio Nioaque.

A chegada do século XX e seus componentes de modernidade, progresso e civilidade, intensificaram ainda mais a atuação da imprensa e o atrelamento e tensionamento desta com os poderes políticos e econômicos. As cidades de Corumbá e Nioaque com seus primeiros jornais, constituíram o nascedouro da imprensa do que viria a ser Mato Grosso do Sul.

---

<sup>6</sup> Mascarenhas foi importante liderança política do sul de Mato Grosso; em 1892. Aos 28 anos, foi intendente (prefeito) de Nioaque e em 1899 foi eleito vice-governador do estado. Em razão do seu ativismo político, em 1901 teve que se refugiar no Paraguai; quando retornou foi perseguido pelas forças legalistas. Sua tropa foi dizimada e ele foi morto em 21/10/1901, aos 37 anos, na fazenda Esperança, às margens do rio Taquarussu, em Nioaque.

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024  
UFMS - Campo Grande/MS



## Considerações

O perfil histórico de *A Voz do Sul* se insere no contexto da imprensa brasileira do século XIX que nascia, via de regra, com forte engajamento ideológico e propósitos políticos vinculados aos interesses das elites. Era um período no qual jornais e jornalistas não escondiam seus posicionamentos ante aos acontecimentos e que não apenas reportavam fatos, ao contrário, buscavam influenciar e até mesmo interferir nos desdobramentos desses fatos. No caso do periódico de Nioaque, a defesa da república, que ainda sofria alguns revezes por conta de restauradores monarquistas; e a emancipação da porção sul de Mato Grosso, que se sentia aviltada e preterida em seus interesses políticos e econômicos em relação à capital Cuiabá e em relação à toda porção norte do estado.

## Referências Bibliográficas

BITTAR, Marisa. **Mato Grosso do Sul: a construção de um estado**. Vol. 1. Campo Grande: UFMS, 2009.

BRANDÃO, Jesus da Silva. **História da Navegação em Mato Grosso**. Cuiabá: Editora Livro Matogrossense, 1991.

DALMOLIN, José Vicente. O jornal *A Voz do Sul*. **Nioaque e suas histórias**. Nioaque: 16 abr. 2016 (2016a). Disponível em <http://nioaquehistorias.blogspot.com/2016/04/o-jornal-voz-do-sul-1894.html> Acesso em: 06 jun. 2021.

DALMOLIN, José Vicente. Nioaque e as raízes dos movimentos da divisão do estado de Mato Grosso – 1889-1901. **Nioaque e suas histórias**. Nioaque: 18 abr. 2016 (2016b). Disponível em <http://nioaquehistorias.blogspot.com/2016/04/nioaque-e-as-raizes-dos-movimentos-da.html?zx=dc312ed105b39cc7> Acesso em 2 jun. 2021.

FERNANDES, Mario Luiz. Apontamentos para uma história da imprensa de Mato Grosso do Sul. In **Revista Brasileira de História da Mídia**. Vol. 6, nº 1, p. 15-31, jan-jun/2017. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/rbhm/article/view/6058/3545>. Acesso em: 21/jun/2021.

FERNANDES, Mario Luiz; Maria Ribeiro Borges, Rosana; Félix de Oliveira, Weber. Por uma História Cultural da Imprensa no Centro-Oeste Brasileiro. In: Marialva Carlos Barbosa; Ana Paula Goulart Ribeiro; Antônio Carlos Hohlfeldt. (Org.). **História da Imprensa no Brasil no século XIX**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2024.

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



LAET, Carlos de. A Imprensa (1889-1899). In **Década republicana**. Vol. 1. Brasília: Editora da UNB, 1986.

MENDONÇA, Rubens de. **História do jornalismo em Mato Grosso**. Cuiabá: 1963.

PAIS, Luiz Carlos. A Voz do Sul de Nioaque (1894). **Recanto da Letras**. Campo Grande: 16 ago. 2016. Disponível em <https://www.recantodasletras.com.br/artigos/5730627> Acesso em 24 jun. 2024.